

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação  n.º

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

**A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO**

N.º confidencial da escola

Prova Final de Português

Prova 91 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2018

9.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem (_____ por cento)

Correspondente ao nível (_____) Data: ____ / ____ / ____ Código do professor classificador

Observações _____

Braille

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

19 Páginas

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresenta apenas uma resposta para cada item.

Ao responder, diferencia corretamente as maiúsculas das minúsculas.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, seleciona a opção correta ou as opções corretas. Escreve, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a alínea ou as alíneas que selecionaste.

Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

A identificação dos números das linhas nos textos é diferente na versão adaptada em Braille.

As cotações dos itens encontram-se no final da prova.

GRUPO I

Para responderes aos itens deste grupo, vais ouvir um texto informativo sobre o templo romano de Évora.

1. Os tópicos a seguir apresentados de A a D correspondem a informações presentes no texto.

Escreve o número do item e a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual as informações sobre esse templo são apresentadas no texto.

Começa a sequência pela letra C.

- A. Perdeu um pedaço de mármore da sua estrutura.
- B. É visitado anualmente por milhares de turistas.
- C. Foi alvo de obras de conservação e restauro, durante quatro meses.
- D. Foi edificado com matérias-primas de Estremoz, Vila Viçosa e Évora.

2. Para cada item (2.1. a 2.3.), seleciona a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

2.1. O locutor usa a expressão «O pano caiu sobre as obras» para se referir

- a) à decisão de se ocultar a intervenção ocorrida no monumento.
- b) à conclusão da intervenção que se levou a cabo no monumento.
- c) à necessidade de proteger o monumento após a intervenção efetuada.

2.2. O mapeamento do edifício teve como objetivo reunir elementos para

- a) promover o templo em postais turísticos.
- b) exhibir imagens das obras efetuadas no templo.
- c) facilitar futuras intervenções no templo.

2.3. O locutor usa várias expressões que revelam a opinião geral sobre

a) a importância histórica e cultural do monumento.

b) a procura do monumento pelos turistas.

c) a dimensão das obras efetuadas no monumento.

GRUPO II

TEXTO A

Lê o texto e as notas apresentadas no final do mesmo.

Tal como ainda hoje, no mundo antigo seria rara a oportunidade de ver com os próprios olhos um conjunto de sete maravilhas dispersas por terras do Egito, da Babilónia e da Grécia. Todavia, algumas dessas maravilhas surgiram em locais que desde muito cedo atraíam visitantes.

- 5 É conhecido o interesse que a terra dos faraós despertava nos Gregos, como a *Odisseia*(1) já sugeria. Da mesma maneira, o santuário de Olímpia, que segundo a tradição acolhia competições atléticas desde 776 a.C., tornou-se num dos espaços mais visitados do mundo clássico, em especial graças à reorganização arquitetónica a que foi submetido na primeira metade do século V a.C. Data desse período a construção
- 10 do templo monumental dedicado a Zeus, que tinha como atração principal a estátua de Fídias de Atenas(2), concluída cerca de 430 a.C. Não foi menor a fama do santuário de Ártemis(3) em Éfeso, que atraía peregrinos e viajantes desde tempos muito remotos. A estátua enigmática da deusa e a magnificência do seu templo, que se tornou num centro de asilo e num tesouro, trouxeram-lhe grande prestígio. Estes exemplos demonstram
- 15 que, na Grécia antiga, a experiência do turismo surge, desde os primórdios, associada à religião e ao património artístico e arquitetónico.

- Na época helenística(4), aparecem textos que descrevem os espaços, edifícios e estátuas dos santuários e das cidades mais importantes. Desses textos, apenas nos chegaram notícias ou fragmentos, mas podemos considerá-los os primeiros guias
- 20 turísticos, ainda que por vezes tenham mais em vista o conhecimento erudito(5) do que a orientação dos visitantes num determinado local.

Francisco de Oliveira, *Espaços e Paisagens. Antiguidade Clássica e Heranças Contemporâneas* (texto adaptado)

NOTAS

- (1) *Odisseia* – obra composta na Grécia antiga, resultante de uma longa tradição oral, cuja divulgação terá começado no século VIII a.C. e cujo texto foi fixado no século VI a.C.
- (2) *Fídias de Atenas* – escultor da Grécia antiga, autor da famosa estátua de Zeus em Olímpia.
- (3) *Ártemis* – deusa grega da caça.
- (4) *época helenística* – período compreendido entre a morte de Alexandre, o Grande, e a anexação da Grécia por Roma.
- (5) *erudito* – culto.

1. Selecciona **as duas** opções que poderiam servir de título para este texto, porque sintetizam o seu assunto.

- a) As competições desportivas no mundo antigo
- b) O enigma da estátua de Ártemis
- c) O turismo na Antiguidade Clássica
- d) A religião na Grécia antiga
- e) Locais de atração turística na Grécia antiga

2. Para cada item (2.1. e 2.2.), selecciona a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

2.1. A palavra «Todavia», usada na linha 3, pode associar-se a uma ideia de

- a) causa.
- b) contraste.
- c) conclusão.
- d) consequência.

2.2. A partir da primeira metade do século V a.C.,

- a) o templo de Zeus começou a atrair muitos visitantes a Olímpia.
- b) o santuário de Olímpia passou a receber diversas competições atléticas.
- c) a terra dos faraós passou a despertar o interesse dos Gregos.
- d) o santuário de Ártemis, em Éfeso, começou a atrair peregrinos e viajantes.

3. Lê as palavras seguintes:

- a) descritivo
- b) erudito
- c) fragmentado
- d) noticioso

Utiliza uma destas palavras para completares a afirmação que se segue.

Escreve o número do item e a palavra escolhida.

Os textos referidos no último parágrafo podem ser considerados os primeiros guias turísticos graças ao seu carácter

TEXTO B

Lê a nota prévia, o texto e as notas finais.

Nota prévia: Príamo era o rei de Troia. Um dos seus filhos, Páris, rapta Helena, esposa de Menelau, o rei da cidade grega de Esparta. Para recuperar Helena, Menelau pede ajuda aos outros reis gregos e, em conjunto, reúnem um grande exército e cercam Troia durante dez anos.

No texto que vais ler, os deuses comentam um dos confrontos ocorridos entre Gregos e Troianos durante esse cerco.

No Olimpo, a cena estava a ser observada por Zeus e pelos outros deuses. Bebiam néctar e brindavam-se com taças douradas, ao mesmo tempo que seguiam atentamente tudo o que se passava em Troia. Zeus tentou provocar Hera com palavras mordazes:

– Sabemos como Menelau tem sempre duas deusas para o ajudar: Hera e Atena.

5 Mas elas hoje estão aqui sentadas, enquanto Afrodite conseguiu proteger Páris do destino, salvando-o da morte certa. Pensemos agora como serão as coisas daqui para a frente: se de novo agitaremos a guerra maligna e o fragor tremendo da batalha, ou se estabeleceremos a amizade entre as duas partes. Se todos nós concordarmos, Menelau poderá levar Helena para casa; e assim mantinha-se de pé a cidade de Príamo.

10 Assim falou. Por seu lado sussurraram Atena e Hera, sentadas uma ao lado da outra, a planear desgraças para os Troianos. Atena manteve-se em silêncio, furibunda contra Zeus pai. Porém Hera não conteve a ira no peito, mas desabafou:

– Zeus terrívelíssimo, que acabas tu de dizer? Como queres tornar vão o meu esforço, o muito que suei, os meus cavalos exaustos, quando chamava os Gregos para aniquilarem

15 Príamo e seus filhos? Se não fosse o trabalho em que me empenhei, nunca os Gregos teriam reunido tão grande exército em Troia.

Encolerizado lhe respondeu Zeus, que comanda as nuvens:

– Será que Príamo e seus filhos te fizeram tantos males que incessantemente planeias arrasar a cidade de Troia? Se pudesses entrar dentro das portas e das altas muralhas para devorares Príamo e seus filhos em carne crua, assim como os outros Troianos, talvez apaziguasses a tua ira! Mas ouve bem o que te digo: quando, pela minha parte, eu quiser destruir uma das tuas cidades, onde habitam homens que te são caros, não procures reter a minha cólera, mas deixa-me atuar: lembra-te que também eu te dei Troia, embora a contragosto. Pois de todas as cidades sob o Sol e sob o céu cheio de
25 astros, destas a que tem mais honra no meu coração é a sacra Troia. E o povo que mais amo é o de Príamo.

Hera deu-lhe esta resposta:

– Na verdade são três as cidades que me são mais queridas: Argos, Esparta e Micenas de amplas ruas. Estas poderás destruir, quando se tornarem odiosas ao teu
30 coração. Não estou aqui em sua defesa, nem as quero enaltecer. É lícito todavia que o meu esforço contra os Troianos seja compensado. Pois também eu sou uma deusa, nascida donde tu nasceste, e como filha mais velha me gerou Crono, com honra dupla, não só porque sou mais velha, mas também porque sou tua esposa, e tu reges todos os deuses imortais. Cedamos, contudo, neste assunto um ao outro: eu a ti; e tu a mim.

35 E todos os outros deuses imortais nos seguirão. Depressa ordena agora a Atena que se dirija ao campo de batalha e se esforce para que os Troianos sejam os primeiros a lesar(1) os Gregos.

E Zeus incitou Atena, que se lançou veloz dos píncaros(2) do Olimpo. Tal como o cometa que surge como portentoso(3) a marinheiros ou ao vasto exército de povos, estrela
40 brilhante de que se projetam abundantes centelhas – assim se lançou Atena em direção à terra, aterrando no meio dos soldados com um salto; e o espanto dominou quem olhava, tanto Gregos como Troianos.

Frederico Lourenço, *A Ilíada de Homero Adaptada para Jovens* (texto com supressões)

NOTAS

- (1) *lesar* – ferir.
- (2) *dos píncaros* – das alturas.
- (3) *portento* – maravilha, algo de extraordinário.

4. Associa cada personagem da coluna **A** a uma frase da coluna **B**, de acordo com o texto.

Escreve, para cada número da coluna A, a letra correspondente da coluna B.

COLUNA A

- 1. Zeus
- 2. Hera
- 3. Atena

COLUNA B

- A. Evitou a morte de um dos filhos do rei de Troia.
- B. Propôs que os Troianos fossem os primeiros a ferir os Gregos.
- C. Provocou grande surpresa entre Gregos e Troianos.
- D. Assumiu o seu favoritismo pelos Troianos.
- E. Pretendeu levar a esposa de volta para a Grécia.

5. Ao longo do diálogo, Hera opõe-se a Zeus.

Refere dois argumentos usados por Hera: um baseado na sua ação passada (linhas 13-16) e outro baseado no seu estatuto (linhas 31-34).

6. Para cada item (6.1. e 6.2.), seleciona a opção que completa cada afirmação, de acordo com o texto.

6.1. De acordo com o diálogo dos deuses, o que permite distinguir a «cidade de Príamo»

- a) são as ruas amplas.
- b) é a intensa luz do Sol.
- c) são as altas muralhas.
- d) é o céu repleto de astros.

6.2. As cidades de Argos, Esparta e Micenas são

- a) locais já destruídos por Zeus.
- b) alvos habituais da cólera de Hera.
- c) locais desde sempre desprezados por Hera.
- d) alvos potenciais do ataque de Zeus.

7. «Cedamos, contudo, neste assunto um ao outro» (linha 34).

Explica de que modo a proposta de Hera (linhas 34-37) não satisfaz a vontade de Zeus dada a conhecer na sua intervenção inicial (linhas 4-9).

8. No último parágrafo, Atena é comparada com um cometa.

Identifica três características comuns a Atena e ao cometa que justifiquem o espanto que a deusa causa entre os soldados gregos e os troianos.

TEXTO C

Lê a estância 40 do Consílio dos Deuses (*Os Lusíadas*, Canto I) e as notas apresentadas no final da mesma.

«E tu, Padre(1) de grande fortaleza,
Da determinação que tens tomada
Não tornes por detrás(2), pois é fraqueza
Desistir-se da cousa começada.
5 Mercúrio, pois excede em ligeireza
Ao vento leve e à seta bem talhada,
Lhe vá mostrar a terra onde se informe
Da Índia, e onde a gente se reforme(3).»

Luís de Camões, *Os Lusíadas*

NOTAS

- (1) *Padre* – Pai (Júpiter).
- (2) *tornes por detrás* – voltes atrás.
- (3) *se reforme* – se restabeleça; recupere as forças.

9. Escreve um texto breve em que:

- identifiques a personagem que profere o discurso a que pertence esta estância;
- explicites o argumento utilizado por essa personagem para convencer Júpiter a manter a decisão já tomada;
- estabeleças uma relação de semelhança entre a ação solicitada a Júpiter nos quatro últimos versos e aquela que tem lugar na parte final do **Texto B** (linhas 35-38).

GRUPO III

1. Selecciona **todas** as palavras que se formaram com o prefixo **re-**.

- a) reiniciar
- b) rebentar
- c) lembrar
- d) realizar
- e) reordenar

2. Completa as frases com as formas dos verbos nos tempos e modos indicados entre parênteses.

Para responderes, escreve cada letra e a forma verbal correta.

- A. Eu (entreter-se / presente do indicativo) a passear no jardim do museu.
- B. Nós (intervir / pretérito perfeito simples do indicativo) pouco na organização da exposição.
- C. Espero que ainda (haver / presente do conjuntivo) muitos bilhetes!
- D. De todos os turistas, os franceses eram quem (trazer / pretérito imperfeito do indicativo) mais bagagem.

3. Associa cada palavra destacada na coluna **A** à palavra ou expressão da coluna **B** com sentido equivalente.

Escreve, para cada número da coluna A, a letra correspondente da coluna B.

COLUNA A

1. Vénus defendia os Portugueses pela sua coragem **e** reconhecia as qualidades da língua falada por esse povo.
2. Baco disse que obedecia a Júpiter, **mas** não o fez.
3. Todos os deuses se sentaram no Olimpo, **portanto** Júpiter iniciou o consílio.

COLUNA B

- A. pois
 - B. nem... nem
 - C. não só... mas também
 - D. por conseguinte
 - E. no entanto
4. Selecciona a opção em que a oração destacada é introduzida por uma conjunção subordinativa completiva.
- a) São tantas as exposições **que não conseguiremos visitá-las todas**.
 - b) Digo-te **que estes museus ficarão abertos durante a noite**.
 - c) Não visitaremos todas as exposições, **a não ser que os museus se mantenham abertos**.
 - d) Visitou a exposição **quem chegou cedo ao museu**.
5. Selecciona a opção que corresponde à função sintáctica comum a **todas** as expressões destacadas nas frases seguintes.

Gosto dos deuses **da Antiguidade Clássica**.

Conheço bem os deuses **gregos e romanos**.

Os deuses **que eram venerados pelos povos antigos** inspiraram vários filmes.

- a) modificador do nome
- b) predicativo do sujeito
- c) complemento direto
- d) sujeito

6. Selecciona a opção que corresponde à forma passiva da frase seguinte.

Com efeito, o tempo tem destruído o monumento.

- a) Com efeito, o monumento tem apresentado sinais de desgaste do tempo.
- b) O tempo tem sido, com efeito, o responsável pela destruição do monumento.
- c) Com efeito, o tempo foi destruindo o monumento.
- d) O monumento tem sido, com efeito, destruído pelo tempo.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	4 pontos	
2.		
2.1.	3 pontos	
2.2.	3 pontos	
2.3.	3 pontos	
		<hr/>
		13 pontos

GRUPO II

1.	4 pontos	
2.		
2.1.	3 pontos	
2.2.	3 pontos	
3.	4 pontos	
4.	3 pontos	
5.	5 pontos	
6.		
6.1.	3 pontos	
6.2.	3 pontos	
7.	5 pontos	
8.	5 pontos	
9.	6 pontos	
		<hr/>
		44 pontos

GRUPO III

1.	3 pontos	
2.	3 pontos	
3.	3 pontos	
4.	3 pontos	
5.	3 pontos	
6.	3 pontos	
		<hr/>
		18 pontos

GRUPO IV

.....	25 pontos	
		<hr/>
		25 pontos
		<hr/>
TOTAL.....	100 pontos	